

ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

2019



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Elaboração

Centro Internacional de Negócios de Sergipe (CIN/SE)

Apoio

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Ana Carolina Monteiro Rebelo

Luís Paulo Dias Miranda

Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

Projeto Gráfico Editoração

Hélder Bittencourt

*Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Centro Administrativo Dr. Albano Franco
Edf. Albano Franco, 3º andar
Aracaju/SE – CEP 49.081-015
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514
Site: nie.fies.org.br*

ÍNDICE

1. Sumário Executivo	3
2. Desempenho Geral	4
3. Exportações sergipanas em 2019	5
4. Importações sergipanas em 2019	7
5. Outros dados de comércio exterior em 2019.....	9



1. Sumário Executivo

A Análise da Balança Comercial Sergipana, elaborada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), é uma análise geral das transações comerciais internacionais de Sergipe, a partir dos dados do Comex Stat, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Economia.

Em 2019, verificou-se que as exportações sergipanas chegaram a US\$ 50,4 milhões, enquanto que as importações totalizaram US\$ 741,2 milhões, resultando em um déficit de US\$ 690,7 milhões. A corrente de comércio do ano passado, composta da soma das exportações e importações, chegou a mais de US\$ 791,6 milhões.

As exportações, segundo a classificação por grandes categorias econômicas, foram compostas de bens de consumo (87,8%), bens intermediários (11,5%) e bens de capital (0,7%).

Por sua vez, a composição das importações foi da seguinte forma: bens intermediários (56,3%), bens de capital (38,6%), combustíveis e lubrificantes (3,4%) e bens de consumo (1,7%).

Dentre os produtos mais exportados, destacou-se o *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool* (US\$ 22,6 milhões), *Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico* (US\$ 3,9 milhões) e *Outros óleos essenciais, de laranja* (US\$ 2 milhões).

Em relação aos principais produtos adquiridos do exterior, destacamos os *Outros grupos eletrogêneos* (US\$ 224,2 milhões), *Outros tubos flexíveis de ferro ou aço* (US\$ 31,7 milhões) e *Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura* (US\$ 20,8 milhões).

Como principais destinos dos produtos sergipanos, os destaques foram Bélgica (US\$ 12,3 milhões), Holanda (US\$ 10,9 milhões) e Colômbia (US\$ 2 milhões). Juntos os três abrangeram 57,8% do total das exportações do estado.

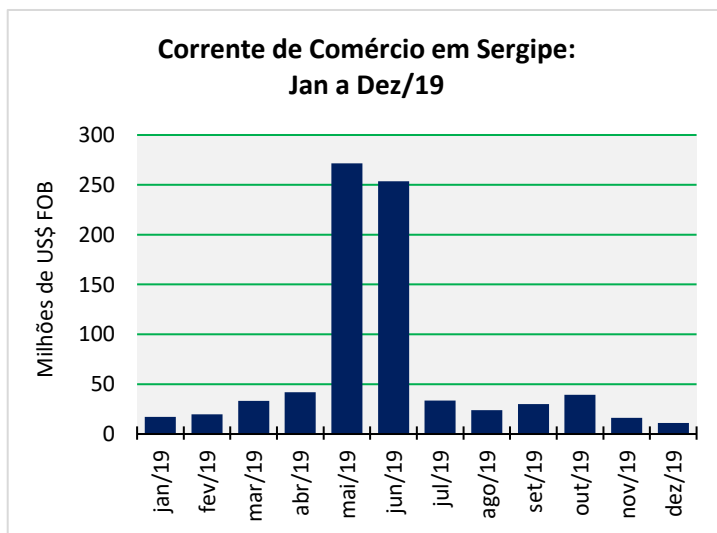
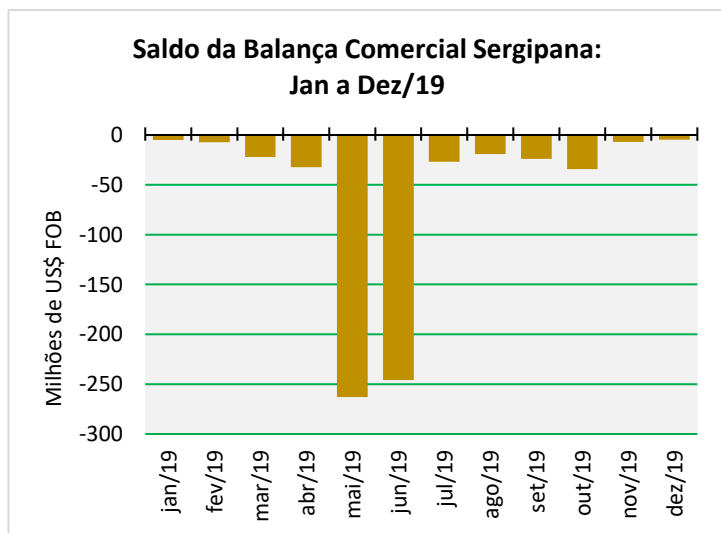
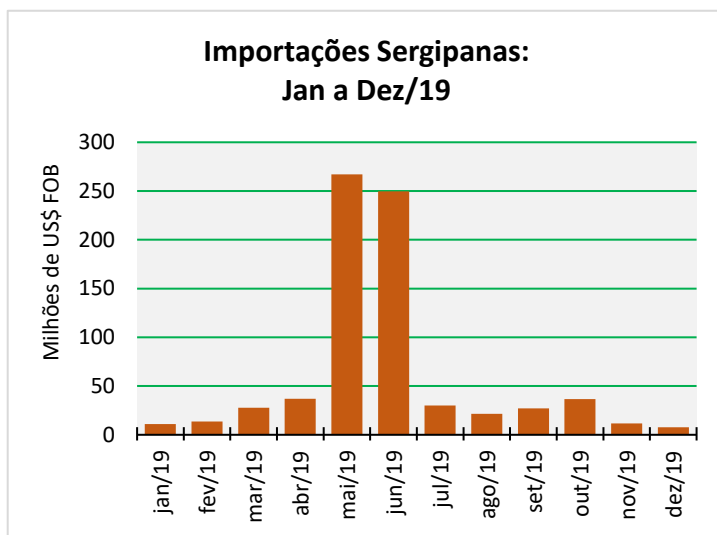
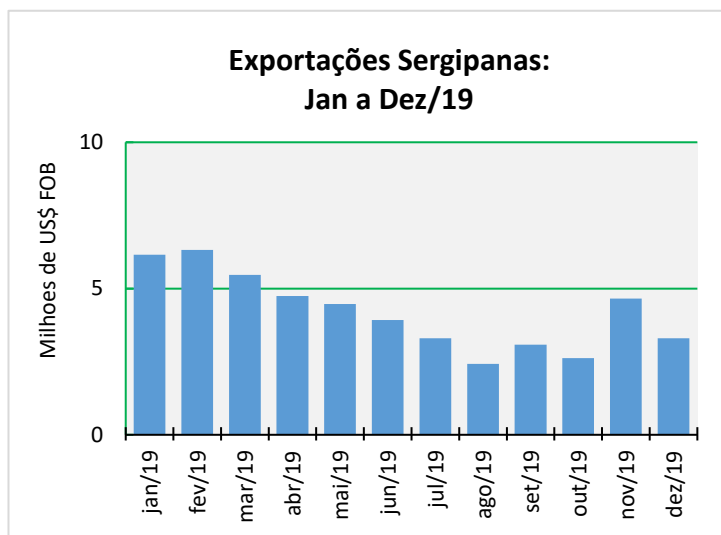
Por fim, as compras externas vieram principalmente da Suíça (US\$ 328,5 milhões), Estados Unidos (US\$ 187,6 milhões) e Indonésia (US\$ 30,7 milhões). Esses três países abrangeram 73,8% do total das importações.

2. Desempenho Geral

Em 2019, o saldo da balança comercial sergipana apresentou déficit de US\$ 690,7 milhões. O saldo é resultado da diferença do total das exportações, que alcançaram pouco mais de US\$ 50,4 milhões e das importações que somaram US\$ 741,2 milhões.

A corrente de comércio do ano passado, composta da soma das exportações e importações, chegou a mais de US\$ 791,6 milhões, situando-se 197,3% acima do observado no ano anterior.

Quadro 1 - Panorama das transações internacionais de Sergipe – em 2019

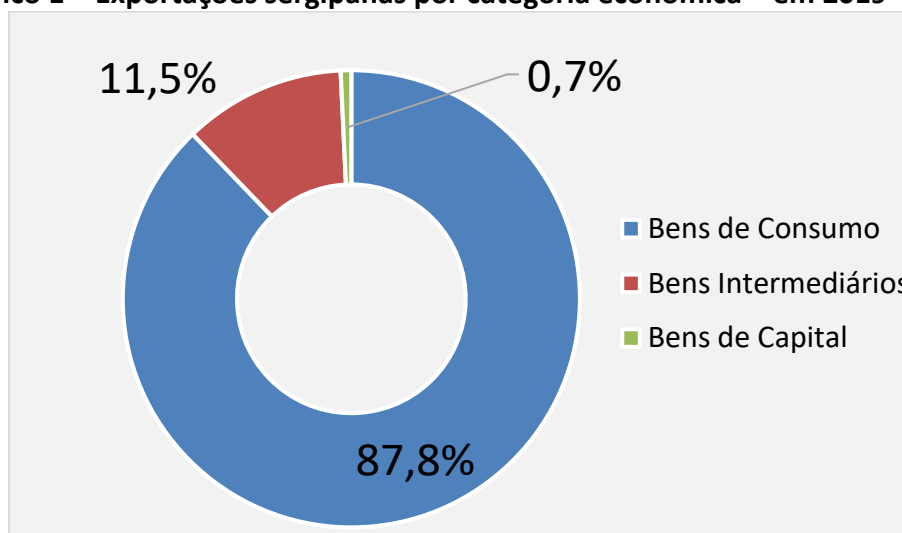


Fonte: Comexstat; Elaboração: NIE/FIES.

3. Exportações sergipanas em 2019

Ano passado, as exportações sergipanas chegaram a US\$ 50,4 milhões. Analisando as vendas externas, por grandes categorias econômicas, observou-se que os bens de consumo abrangeram 87,8% do total exportado. Em valores, as exportações dessa categoria chegaram a pouco mais de US\$ 44,3 milhões. Em seguida, figurou as vendas externas dos bens intermediários, com US\$ 5,7 milhões ou 11,5% do total. Em terceiro, as vendas dos bens de capital que somou US\$ 377,3 mil ou 0,7%.

Gráfico 1 – Exportações sergipanas por categoria econômica – em 2019



Fonte: Comexstat; Elaboração: NIE/FIES.

No grupo dos bens de consumo, destacaram-se as vendas de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool* com US\$ 22,6 milhões, *Outros açúcares de cana* com US\$ 5,7 milhões e *Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico* com US\$ 3,9 milhões.

Em relação ao grupo dos bens intermediários, as principais vendas foram de *Outros óleos essenciais, de laranja* com pouco mais de US\$ 2 milhões, *Limoneno* com US\$ 960 mil e *Outros recipientes tubulares, de alumínio, de capacidade não superior a 300 litros* com US\$ 877,4 mil.

Dentro do grupo dos bens de capital, foram vendidos principalmente *Teares para tecidos de largura superior a 30 cm, sem lançadeira, de projétil* com US\$ 200 mil e *Outras máquinas e aparelhos para agricultura, horticultura* com US\$ 153,7 mil.

Por mercado compradores, destacaram-se os seguintes destinos: Bélgica (US\$ 12,3 milhões), Holanda (US\$ 10,9 milhões) e Colômbia (US\$ 2 milhões). As vendas para esses países abrangem 57,8% do total das exportações do estado.

Tabela 1 – Cinco principais destinos das exportações sergipanas – em 2019

País	Valor (US\$ FOB)
Bélgica	12.396.942
Países Baixos (Holanda)	10.903.428
Colômbia	2.078.366
Equador	1.940.627
Benin	1.822.348

Fonte: ComexStat; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

No ano passado, o setor industrial sergipano¹ foi o principal responsável pelas exportações do estado. Ao todo foram pouco mais de US\$ 50 milhões em mercadorias vendidas, abrangendo 99,2% da pauta de exportação do período. Os produtos que não são originados da indústria destinaram US\$ 396,5 mil em produtos ao mercado externo.

Tabela 2 – Exportações Sergipanas por setor* – em 2019

Setores	Valor (US\$ FOB)
Alimentos, bebidas e tabaco	33.217.491
Têxteis, couro e calçados	8.254.384
Máquinas e equipamentos mecânicos, n.e.	3.756.510
Produtos químicos, excluindo os farmacêuticos	3.026.074
Produtos metálicos	932.309
Outros produtos minerais não-metálicos	833.787
Produtos não industriais	396.555
Borracha e produtos plásticos	28.074
Máquinas e equipamentos elétricos, n.e.	5.716
Material de Escritório e Informática	4.786
Equipamentos de rádio, TV e comunicação	2.069
Madeira e seus produtos, papel e celulose	1.642
Instrumentos médicos de ótica e precisão	828

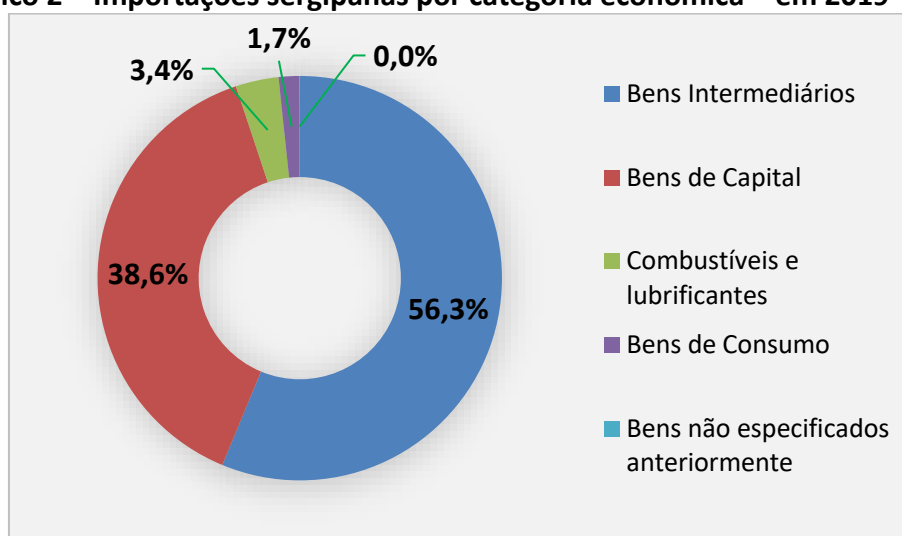
*: O total dos produtos que não são da indústria estão em vermelho; Fonte: ComexStat; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

¹ Classificação elaborada de acordo com a International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC), da Organization for Economic Co-operation and Development (OECD). Mais informações aqui: <https://unstats.un.org/unsd/statcom/doc02/isic.pdf>.

4. Importações sergipanas em 2019

Em 2019, as importações sergipanas somaram US\$ 741,2 milhões. Decompondo esse montante por grandes categorias econômicas, observou-se que 56,3% ou pouco mais de US\$ 400 milhões foram compras de bens intermediários. Em seguida, figurou as compras externas dos bens de capital, com US\$ 286,2 milhões ou 38,6% do total. Em terceiro, as compras de combustíveis e lubrificantes que somou US\$ 25,4 milhões ou 3,4%. Em quarto lugar, figurou a compra de bens de consumo, com US\$ 12,2 milhões.

Gráfico 2 – Importações sergipanas por categoria econômica – em 2019



Fonte: Comexstat; Elaboração: NIE/FIES.

No grupo dos bens intermediários, destacaram-se as compras de *Outros grupos eletrogêneos* com US\$ 224,2 milhões, *Outros tubos flexíveis de ferro ou aço* com US\$ 31,7 milhões e *Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura* com US\$ 20,8 milhões.

Em relação ao grupo dos bens de capital, as principais aquisições foram de *Condensadores para máquinas a vapor* com US\$ 102,6 milhões, *Caldeiras aquatubulares com produção de vapor superior a 45 t por hora* com US\$ 64,5 milhões e *Outros aparelhos e dispositivos para tratamento de matérias* com US\$ 52,8 milhões.

Dentro do grupo combustíveis e lubrificantes, destacou-se a importação do *Gás natural liquefeito* com US\$ 25,4 milhões. Sobre os bens de consumo, destacou-se as compras de *Outras obras de plásticos* com US\$ 2,8 milhões e *Outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético* com US\$ 2,1 milhões.

Por mercado de origem dos produtos, destacaram-se os seguintes locais: Suíça (US\$ 328,5 milhões), Estados Unidos (US\$ 187,6 milhões) e Indonésia (US\$ 30,7 milhões). As vendas para esses países abrangeram 73,8% do total das importações do estado.

Tabela 3 – Cinco principais origens das importações sergipanas – em 2019

País	Valor (US\$ FOB)
Suíça	328.549.051
Estados Unidos	187.672.365
Indonésia	30.739.452
Camarões	25.483.554
China	20.154.203

Fonte: ComexStat; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Em 2019, o estado adquiriu principalmente produtos produzidos pelas indústrias de transformação dos 60 países com os quais realizamos transações comerciais no período. Ao todo foram US\$ 693,6 milhões em produtos comprados, abrangendo 93,6% da pauta de importação. Os produtos que não são originados da indústria totalizaram US\$ 47,5 milhões.

Tabela 4 – Importações Sergipanas por setor* – em 2019

Setores	Valor (US\$ FOB)
Máquinas e equipamentos elétricos, n.e.	243.539.134
Produtos metálicos	219.010.121
Máquinas e equipamentos mecânicos, n.e.	135.874.278
Produtos químicos, excluindo os farmacêuticos	51.051.071
Produtos não industriais	47.551.074
Borracha e produtos plásticos	12.859.790
Carvão, produtos de petróleo refinado e combustível nuclear	11.735.852
Têxteis, couro e calçados	7.690.299
Alimentos, bebidas e tabaco	5.121.720
Outros produtos minerais não-metálicos	1.472.332
Equipamentos de rádio, TV e comunicação	1.181.293
Produtos manufaturados, n.e. e bens reciclados	1.112.776
Instrumentos médicos de ótica e precisão	978.441
Equipamentos para ferrovia e material de transporte, n.e.	935.231
Madeira e seus produtos, papel e celulose	688.428
Veículos automotores, reboques e semi-reboques	240.559
Material de Escritório e Informática	159.933

*: O total dos produtos que não são da indústria estão em vermelho; Fonte: ComexStat; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

5. Outros dados de comércio exterior em 2019

Tabela 5 - Desempenho do Comércio Exterior dos Estados Nordestinos – em 2019 (em US\$ FOB)

UF do Produto	Exportação	Importação	Saldo
Bahia	8.028.146.269	6.772.066.392	1.256.079.877
Maranhão	3.465.966.737	3.551.459.246	-85.492.509
Ceará	2.264.933.747	2.356.728.995	-91.795.248
Pernambuco	1.389.405.845	5.092.028.490	-3.702.622.645
Piauí	531.654.733	288.037.138	243.617.595
Rio Grande do Norte	393.174.401	167.816.820	225.357.581
Alagoas	312.404.263	665.971.629	-353.567.366
Paraíba	124.745.729	569.066.941	-444.321.212
Sergipe	50.460.225	741.202.332	-690.742.107
TOTAL	16.560.891.949	20.204.377.983	-3.643.486.034

Fonte: ComexStat; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Tabela 6 – Exportações sergipanas por município – em 2019

Município	Valor (US\$ FOB)
Estância	36.026.869
Laranjeiras	5.224.611
Frei Paulo	3.564.268
Aracaju	3.439.180
Nossa Senhora Aparecida	2.083.132
Simão Dias	1.439.596
Nossa Senhora do Socorro	798.395
São Domingos	439.876
Lagarto	380.421
Neópolis	200.000
Tobias Barreto	158.972
Ribeirópolis	122.820
Rosário do Catete	10.822

Fonte: ComexStat; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Tabela 7 – Importações sergipanas por município – em 2019

Município	Valor (US\$ FOB)
Barra dos Coqueiros	545.722.830
Aracaju	60.665.247
Maruim	37.612.572
Nossa Senhora do Socorro	33.224.692
Japaratuba	19.245.568
Laranjeiras	14.408.108
Estância	6.867.344
Lagarto	5.269.109

Análise da Balança Comercial Sergipana - 2019

Rosário do Catete	3.939.811
Simão Dias	3.307.559
Neópolis	2.609.598
Frei Paulo	2.245.778
Tobias Barreto	2.070.735
Itaporanga d'Ajuda	1.214.431
Ribeirópolis	1.025.103
São Cristóvão	727.209
Poço Verde	435.686
Carmópolis	264.272
Riachuelo	117.805
Pirambu	85.070
Propriá	67.269
Pacatuba	59.514
São Domingos	18.544
Divina Pastora	1.660

Fonte: ComexStat; Elaboração: NIE-CIN/FIES.